



## Criatividade e Inovação na Administração Hospitalar<sup>1</sup>

Rogelio SCHWARTZ<sup>2</sup>  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bruna Almeida<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### Resumo:

A administração hospitalar é dinâmica, devido à complexidade da sua atividade essencial a sociedade. Esta área está em constante mudanças sendo, o ambiente propício para a implantação de estratégias baseadas em inovação e criatividade que podem proporcionar, redução de custos, maior eficiência, otimização de recursos, e a melhoria na qualidade dos serviços

**Palavras-chave:** Administração hospitalar. Inovação. Criatividade. Estratégias.

O ramo da saúde pode ser considerado um dos mais complexos existentes, pois é uma área essencial à sociedade, que está em constante transformação, tendo que se adaptar quase que diariamente a novas tecnologias, poucos recursos, e demandas urgentes. O setor hospitalar traz ainda mais desafios e requer esforços constantes em inovação e criatividade para assegurar uma gestão eficiente.

A administração hospitalar apresenta diversas particularidades na hora de inovar, tornando o processo bastante dinâmico e instável. Diante disso, percebe-se que é essencial o entendimento de que estas instituições estão constantemente em desenvolvimento, apresentando mudanças significativas de gestão, que refletem as exigências do mercado (BARBOSA; GADELHA, 2012).

A inovação está associada à mudança, não necessariamente a criação de algo novo, mas sim a transformação, a melhoria, de um produto ou serviço. A inovação também pode estar relacionada à abertura de um novo mercado, um novo ramo de negócios. Vale ressaltar que a inovação sempre terá um enfoque visando a obtenção de lucro e vantagem competitiva (FROEHLICH; BITENCOURT, 2015).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia

<sup>2</sup> Aluno do MBA em Auditoria, Controladoria e Gestão Financeira/, [schwartzrogelio@gmail.com](mailto:schwartzrogelio@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho Prof<sup>a</sup> Ma. Bruna Almeida. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Já a criatividade vai muito além de criar algo novo, ao contrário do que se pensa ela deve surgir a partir do pensamento racional, construindo soluções para um problema através da reorganização de ideias, trazendo uma visão diferente acerca das circunstâncias, transformando situações através de diferentes alternativas para a mesma dificuldade (BRUNO-FARIA, *et. al.*, 2013).

O ambiente hospitalar apesar de complexo é um espaço propício para a implantação de estratégias de inovação e criatividade, pois os hospitais precisam estar constantemente atualizados acerca de novas tecnologias para o atendimento da população, trazendo novas formas de tratamento, que possibilitem a cura do paciente de maneiras menos invasivas e que gerem uma relação custo x benefício satisfatória para a organização (DURÃO; MEIRIÑO, 2016).

Embora a administração hospitalar esteja em constante transformação, a adoção de uma gestão pautada em inovação e criatividade, certamente encontrará dificuldades, pois a urgência das ações muitas vezes cria demandas que precisam ser atendidas imediatamente prejudicando o processo de desenvolvimento de estratégias criativas e inovadoras (JORGE; CARVALHO; MEDEIROS, 2012).

Percebe-se que a criatividade e inovação são instrumentos de relevância significativa para os serviços de saúde, principalmente na administração hospitalar, pois colaboram para a melhoria dos serviços, possibilitam uma nova visão acerca das dificuldades, permitindo a adoção de novas estratégias organizacionais para a superação dos desafios da gestão (COELHO, 2012).

Diante do exposto, nota-se que neste cenário baseado na necessidade urgente de transformação, os processos relacionados a uma gestão inovadora e criativa, se tornam um grande desafio gerencial, à medida que exigem mudanças também se apegam a diversos paradigmas que podem causar entraves a sua implantação. A necessidade de transformação é urgente, falta um esforço maior por parte da gestão estratégica exercida na organização para sua concretização (VASCONCELOS; OLIVEIRA, 2018).

## **REFERÊNCIAS**



BARBOSA, Pedro Ribeiro; GADELHA, Carlos Augusto Grabois. O papel dos hospitais na dinâmica de inovação em saúde. **Rev Saúde Pública**; v. 46, suppl. 1, p.68-75, 2012.

BRUNO-FARIA, Mari de Fátima, VARGAS, Eduardo Raupp de, MARTÍNEZ, Albertina Mitjás (Orgs.). **Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

COELHO, Tarcila Freitas. **Criatividade e inovação na gestão pública: possibilidades e limitações**. 14 f, 2017. Trabalho de Conclusão do Curso (Especialização em Gestão Pública) - Universidade do Sul de Santa Catarina, 2017.

DURÃO, Ieda; MEIRIÑO, Marcelo Jasmim. **Inovação em serviços de saúde com foco no indivíduo área temática: gestão de serviços de saúde**. XII Congresso Nacional de Excelência em Gestão & III INOVARSE Responsabilidade Social Aplicada. set/2016.

FROEHLICH, Cristiane; BITENCOURT, Cláudia Cristina. A Capacidade de Inovação: um estudo de Caso no Hospital Mãe de Deus. **DESENVOLVE Revista de Gestão do Unilasalle**, Canos, v. 4, n. 3, nov/2015.

JORGE, Marcelino José; CARVALHO, Frederico A. de; MEDEIROS, Renata de Oliveira. Esforços de inovação organizacional e qualidade do serviço: um estudo empírico sobre unidades hospitalares. **Rev. Adm. Pública**, v. 47, n. 2, p. 327-356, 2012.

VASCONCELOS, Renata Braga Berenguer de; OLIVEIRA, Marcos Roberto Gois de. Determinantes da inovação em micro e pequenas empresas: uma abordagem gerencial. **RAE-Revista de Administração de Empresas - FGV EAESP**. v. 58, n. 4, jul-ago, p. 349-364, 2018.